

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM RABAT

Candidato: ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Alexandre Guido Parola

Formado pelo Instituto Rio Branco em 19 de dezembro de 1988, foi promovido a Ministro de Primeira Classe em 29 de dezembro de 2016. Ao longo da carreira, ocupou diversas funções no Brasil e no exterior. No Brasil, trabalhou, no Itamaraty, nas áreas de negociações econômicas e de planejamento diplomático. Fora do Itamaraty, serviu, em diversos momentos, no Ministério da Economia, Ministério da Defesa e Presidência da República. No exterior, serviu nas Embaixadas em Washington, Santiago e Londres, bem como na Delegação do Brasil em Genebra. Como Chefe de Posto, esteve à frente da Delegação Permanente do Brasil junto à OMC e, mais recentemente, da Delegação junto à OCDE e organismos econômicos internacionais situados em Paris.

Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, obteve o Mestrado em Economia pela Universidade de Brasília. Adicionalmente, obteve o título de Mestre e de Doutor em Filosofia pela Catholic University of America. Ao longo de sua carreira, foi por muitos anos professor do Instituto Rio Branco. Sua tese do Curso de Altos Estudos foi publicada em livro sob o título “A ordem injusta”.

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E MARROCOS

(elaborado pelo Embaixador Julio Glinternick Bitelli, antecessor no posto)

I – Relações diplomáticas

1. O Reino do Marrocos foi o primeiro país africano a reconhecer a independência do Brasil. Estabelecidas em 1906, as relações diplomáticas entre Brasil e Marrocos ganharam maior dinamismo após a instalação da Embaixada do Brasil em Rabat, em 1961, chefiada pelo escritor Rubem Braga. A Embaixada do Marrocos em Brasília foi aberta em 1967.
2. Os dois países mantêm diálogo construtivo em temas regionais e multilaterais, caracterizado por ampla convergência de visões, bem como histórico positivo de apoios recíprocos em candidaturas internacionais. O Marrocos apoiou a candidatura brasileira a assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biênio 2022-2023. O Marrocos igualmente defendeu, em diversas oportunidades, que o Brasil ocupe assento permanente no Conselho de Segurança.
3. Os principais marcos da relação bilateral foram a celebração de Memorando de entendimento (MdE) para o estabelecimento de consultas políticas (1999); Acordo-Quadro sobre Comércio Mercosul-Marrocos (2004); Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT) dos Lucros do Transporte Aéreo Internacional (em vigor desde julho de 2020); e Acordo de Cooperação e Facilitação em Matéria de Investimentos (firmado em 2019, aguarda ratificação pelo Brasil).
4. Entre as visitas de alto nível, destacam-se: (i) visita do Rei Mohammed VI a Brasília em novembro de 2004; (ii) visita do chanceler Mauro Vieira a Rabat (março de 2016); (iii) visita do chanceler Nasser Bourita a Brasília (junho de 2019); e (iv) participação do Chefe do Governo, Aziz Akhannouch, na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (janeiro de 2023).

II – Relação econômico-comercial

1. O Marrocos foi o segundo maior parceiro comercial do Brasil na África em 2022, ano em que a corrente comercial entre os dois países atingiu a cifra de US\$ 3,13 bilhões, maior resultado da série histórica. As exportações brasileiras somaram cerca de US\$ 1,067 bilhão e as importações totalizaram US\$ 2,064 bilhões, com saldo final superavitário para o Marrocos de US\$ 997 milhões.
2. Tradicionalmente, os principais produtos exportados pelo Brasil para o Marrocos são açúcar não-refinado, milho, trigo mole e pimenta. Já o Marrocos fornece, sobretudo, fertilizantes para o agronegócio brasileiro.
3. O fato de o Marrocos ser importador líquido de alimentos faz com que haja complementaridade estrutural entre as duas economias, que se reveste de caráter estratégico. O maior desafio é o de diversificar a pauta exportadora, aumentando a presença brasileira em outros setores.
4. Quanto aos investimentos, registre-se a presença do grupo Votorantim, por meio de sua subsidiária em Portugal, que adquiriu a cimenteira Temara. Há também presença brasileira no setor de transportes, com a recente instalação da Marcopolo em Casablanca.
5. Em coordenação com a Adidância Agrícola, foram empreendidos esforços bem sucedidos para superar entraves fitossanitários a importações de produtos marroquinos como lácteos. Em atendimento a interesse brasileiro, entendimentos foram alcançados para a exportação de material genético avícola e rações para animais (*pet food*), entre outros produtos.
6. Entre as iniciativas organizadas ou apoiadas pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada, destacam-se: (i) evento na Embaixada, em novembro de 2021, para celebrar o “Dia

do Café Brasileiro no Marrocos”, durante o qual foram servidos cafés de cinco regiões brasileiras com indicação de origem; (ii) semana de degustação de produtos alimentares da biodiversidade brasileira - “Uma pitada de Brasil no Marrocos”, realizada em shopping center em Rabat, em março de 2022; (iii) churrasco na Residência, em março de 2023, para promover a carne bovina brasileira no Marrocos; (iv) participação do Brasil na 15ª edição do Salão Internacional de Agricultura do Marrocos (SIAM), de 2 a 7 de maio de 2023, em Meknès; e (v) 6ª edição da Feira Cosmetista em Casablanca, de 27 a 30 de maio de 2023.

III – Cooperação Técnica

1. A cooperação técnica bilateral está amparada no Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, em vigor desde 1990.
2. No momento, há demandas marroquinas de cooperação técnica bilateral sob análise da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), nas áreas de formação técnica profissional e transformação digital de serviços públicos.

IV- Cooperação em defesa

1. Em maio de 2022, o então Secretário Nacional de Assuntos Estratégicos (SAE), Almirante Flavio Rocha, realizou visita a Rabat acompanhado por delegação que incluiu representantes do Ministério da Defesa e da EMBRATUR, parlamentares e empresários dos setores agrícola, de fertilizantes, de móveis e produtos de defesa.

IV – Temas culturais

1. Foram realizadas, em 2022, as seguintes atividades culturais organizadas pela Embaixada: (i) participação do Brasil no 27º Salão Internacional do Livro e da Edição de Rabat (junho), com conferência do escritor brasileiro Leonardo Tonus; (ii) participação do violista brasileiro Everton Taborda da Rosa (setembro) em duas apresentações da ópera "L'Ormino", de Francesco Cavalli, no Teatro Mohammed V de Rabat; (iii) inauguração na galeria "Cube", em Rabat (setembro), da exposição "UM", resultado do projeto de residência artística dos artistas visuais Ziad Naitaddi, marroquino, e Alina d'Alva Duchrow, brasileira radicada no Marrocos; e (iv) apresentação do "Guanduo" (setembro), integrado pelos violonistas brasileiros Juliano Câmara e Eduardo Pinheiro, na 25ª edição do Festival Internacional de Cordas Pinçadas de Rabat, quando, pela primeira vez, o cavaquinho foi tocado no Marrocos.
2. Está prevista a participação do escritor brasileiro Eduardo Bueno no 28º Salão Internacional do Livro e da Edição (SIEL), a ser realizado de 1º a 11 de junho de 2023, em Rabat.

VI – Temas consulares

1. O setor consular presta assistência consular aos oito brasileiros presos no Marrocos, mediante visitas regulares e apoio jurídico com recursos da Embaixada.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a promover os interesses do Brasil e dos brasileiros no Marrocos, gerando benefícios concretos para o país e contribuindo intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com informações e análises sobre a situação política, social e econômica no Reino do Marrocos para o planejamento e a execução com excelência da Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

- 1) Aprofundar o diálogo político com o Reino do Marrocos e ampliar a participação de produtos e empresas brasileiras no mercado local, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
- 2) Promover a imagem e a cultura do Brasil no Reino do Marrocos.
- 3) Por meio do diálogo político e da cooperação bilateral, angariar apoio do Reino do Marrocos para o fortalecimento e reforma gradual das instituições multilaterais, de modo a refletir as realidades do mundo contemporâneo e, desse modo, ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
- 4) Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
- 5) Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
- 6) Prover serviços consulares de qualidade e aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
- 7) Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Incrementar e diversificar o comércio bilateral, com ênfase em produtos de maior valor agregado**
 - *Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado tanto para produtos do agronegócio como para bens industriais e produtos da indústria de defesa.*
 - *Elaborar ou encomendar estudos exploratórios sobre a complementaridade das economias do Brasil e do Reino do Marrocos.*
 - *Apoiar a realização de missões empresariais, de lado a lado, de modo a fomentar o fluxo de comércio direto entre o Brasil e o Marrocos.*
 - *Manter interlocução constante com os principais importadores marroquinos de produtos do agronegócio brasileiro e outros atores locais relevantes.*
 - *Apoiar, inclusive por meio da participação brasileira em eventos, a promoção de produtos da indústria nacional, como aeronaves, máquinas e equipamentos do setor agrícola, produtos farmacêuticos entre outros, em consulta às associações setoriais e à Apex Brasil.*
 - *Realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira, de modo a contribuir para a promoção dos produtos e serviços brasileiros.*
- 2) Buscar avançar, em coordenação com as áreas competentes do MRE, na negociação do Acordo de Livre Comércio (ALC) entre MERCOSUL e Marrocos**
 - *Buscar reduzir a desvantagem para o ingresso de produtos brasileiros no mercado marroquino, que apresenta tarifas altas e já concede preferências tarifárias a mais de 50 países, tendo em conta que o Acordo-Quadro firmado em 2004 prevê negociações de liberalização comercial com vistas à assinatura de um acordo de livre comércio entre MERCOSUL e Marrocos.*
 - *Verificar junto ao governo do Marrocos a perspectiva de conclusão de estudos de impacto julgados necessários para o início formal das negociações, o qual estava previsto para o final de 2018.*
- 3) Fazer gestões para a retomada dos voos diretos entre Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo) e Marrocos (Casablanca), operados pela Royal AirMaroc (RAM)**
 - *Estimular a retomada dos voos que, até o momento, constituem a única conexão aérea direta entre a América do Sul e a África do Norte e que foram interrompidos em março de 2020 em função da pandemia de COVID-19.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de serviços de inteligência comercial prestados pela Embaixada**
- 2) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio**
- 3) Números de eventos (seminários, “webinários”, palestras, feiras, exposições, rodadas de**

negócios, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada

- 4) **Número de consultas atendidas de promoção comercial, inteligência comercial e/ou reclamação comercial, de empresas brasileiras e marroquinas, bem como de associações setoriais, federações regionais, confederações, da Apex-Brasil e outras entidades do setor privado**
- 5) **Número de realização de reuniões e gestões bilaterais sobre os temas**
- 6) **Número de expedientes telegráficos do posto sobre os temas por ano**

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, a situação política, social e de segurança no Marrocos, com vistas a prover os formuladores de política externa com subsídios para tomada de decisões**
 - *Produzir informações e análises sobre os principais temas de política interna e externa do Marrocos e suas possíveis implicações para a atuação internacional do Brasil.*
 - *Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos.*
- 2) **Realizar reunião de mecanismos diplomáticos, como o de Consultas Políticas, concomitantemente ao adensamento de visitas oficiais de parte a parte**
 - *Apoiar a realização de reuniões periódicas do mecanismo de Consultas Políticas, com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais e a cooperação entre os dois países, bem como coordenação sobre temas multilaterais.*
 - *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Reino do Marrocos.*
 - *Fomentar a coordenação, o intercâmbio e a cooperação em áreas de interesse comum, como agricultura e promoção do desenvolvimento.*
- 3) **Fomentar a cooperação interparlamentar entre os dois países**
 - *Apoiar a realização de visitas ou reuniões entre parlamentares brasileiros e marroquinos.*
 - *Apoiar eventuais iniciativas conjuntas de parlamentares brasileiros e marroquinos.*
- 4) **Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral**
 - *Realizar gestões junto ao governo marroquino para negociação de acordos de interesse brasileiro.*
 - *Informar e analisar propostas do governo marroquino para a abertura de negociação de acordos bilaterais.*
 - *Subsidiar o diálogo com diferentes órgãos brasileiros em temas relacionados ao Marrocos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de telegramas produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa do Marrocos**
- 2) **Número de reuniões com representantes do governo, do parlamento, do setor privado, da academia e da sociedade civil, com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa marroquinas**
- 3) **Número de reuniões de mecanismos diplomáticos, em formato presencial ou virtual**

- 4) **Número de visitas de autoridades de parte a parte**
- 5) **Número de reuniões com representantes do governo do Marrocos, para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reuniões, negociação de acordos ou visitas de alto nível**
- 6) **Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão**

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Contribuir para a atuação do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas em relação à questão do Saara Ocidental**
 - *Manter diálogo com interlocutores relevantes, em especial representantes do governo do Reino do Marrocos, da sociedade civil marroquina e de missões internacionais sediadas no Marrocos.*
 - *Manter diálogo com a Missão das Nações Unidas para o Referendo no Saara Ocidental (MINURSO) sobre a situação securitária naquela região, inclusive no que diz respeito à atuação de militares e policiais brasileiros.*
- 2) **Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras**
 - *Fazer gestões no mais alto nível com vistas a obter apoio do Reino do Marrocos a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instruções da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de expedientes do posto sobre a Missão das Nações Unidas para o referendo no Saara Ocidental (MINURSO)**
- 2) **Número de reuniões com representantes do governo do Marrocos, da sociedade civil marroquina e da MINURSO para discutir temas de interesse do Conselho de Segurança das Nações Unidas**
- 3) **Número de gestões com representantes do governo do Marrocos para fazer gestões em favor de candidaturas do Brasil em organismos multilaterais**

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras**
 - *Propor junto a potenciais parceiros locais e realizar, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira do MRE e da obtenção de patrocínios locais, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais, além de eventos de divulgação de artistas e profissionais da cultura brasileiros, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos e músicos, entre outros.*
 - *Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público marroquino sobre o Brasil.*
 - *Promover a variante brasileira da língua portuguesa no Marrocos.*

- *Atualizar regularmente os canais digitais da Embaixada, com informações de utilidade para a ampliação do conhecimento sobre o Brasil no Marrocos e a divulgação de projetos e eventos culturais com temática brasileira.*

2) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público marroquino

- *Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex Brasil e a área comercial do MRE, para divulgação de produtos brasileiros.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de reuniões para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras no Marrocos**
- 2) **Número de eventos para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras no Marrocos**
- 3) **Número de palestras para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras no Marrocos**
- 4) **Número de entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras no Marrocos**
- 5) **Número de eventos realizados para promover a marca Brasil**

V - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Estimular outras formas de cooperação educacional e acadêmica, além dos Programas de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) Pós-Graduação (PEC-PG)**
 - *Propor a inclusão do Marrocos no Programa Leitorado desenvolvido pela CAPES, em parceria com o MRE.*
 - *Fomentar a cooperação interinstitucional entre Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e marroquinas, com vistas ao intercâmbio de professores e estudantes.*
- 2) **Dar continuidade a projetos existentes e prospectar eventuais novos projetos de cooperação técnica**
 - *Lançar atividades de cooperação nas áreas de irrigação, desenvolvimento de culturas em ambientes semiáridos e transformação digital de serviços públicos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de reuniões com universidades marroquinas para divulgar o Programa Leitorado.**
- 2) **Número de universidades marroquinas dispostas a aderir ao Programa Leitorado**
- 3) **Número de reuniões entre representantes de IES brasileiras e marroquinas**
- 4) **Número de instrumentos de cooperação interinstitucional firmados entre IES brasileiras e marroquinas**
- 5) **Número de ações de divulgação dos programas de cooperação educacional brasileiros (PEC-G e PEC-PG)**
- 6) **Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre cooperação técnica durante a gestão**

VI - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira no Reino do Marrocos**
- 2) Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira no Marrocos, inclusive por meio da constante facilitação do acesso a tais serviços**
- 3) Analisar a necessidade de realizar missões consulares itinerantes em cidades menos conectadas com a capital, como as do Leste do país, a fim de alcançar o máximo possível de nacionais interessados na assistência consular**
- 4) Realizar visitas a nacionais presos no Marrocos, a fim de prestar a assistência consular cabível**
- 5) Incrementar o uso das redes sociais do posto para fins de comunicação e informação da comunidade brasileira**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda**
- 2) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda**
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares**
- 4) Número de consulados itinerantes realizados, caso necessários**
- 5) Número de comunicações de esclarecimento preparadas para a comunidade brasileira em situações de crise ou catástrofes naturais**
- 6) Número de visitas a nacionais presos no Marrocos**